

# Um grande passo

## A importância da psicologia no processo educativo das crianças

Por Pe Edegar de Souza

No âmbito educacional e social, em nossos dias, fala-se muito de equipe interdisciplinar e multidisciplinar, auxiliando na aprendizagem e no processo educativo. Nossa Província Cavanis, mais propriamente a Associação Antônio e Marcos Cavanis, está se preocupando e implantando este método nas obras sociais de atendimento à criança e adolescente. Com este espírito e finalidade, a Casa Clamor Cavanis “Irmão Aldo Menghi”, de São Paulo, deu um grande passo neste ano de 2006.

Auxiliado por duas psicólogas voluntárias, a equipe da casa conseguiu realizar um bom trabalho educativo com as crianças e iniciar um trabalho com as famílias, trazendo para nós uma grande esperança e novas possibilidades de ajuste e crescimento. Acreditamos que na união, integração e colaboração entre os profissionais, conseguiremos realizar um trabalho mais efetivo e com qualidade.

Segundo Rita Cavalcanti, Coordenadora da Casa Clamor, o trabalho voluntário na área da pedagogia iniciado neste ano de 2006 trouxe uma maior diversidade no atendimento das nossas crianças. Este trabalho veio atender uma demanda, que na maioria das vezes não consegue atendimento na rede pública. Outra contribuição também muito importante é a oportunidade dos pais ou responsáveis de nossas crianças terem suporte teórico, no sentido de refletirem sobre sua conduta, responsabilidade e cuidado com seus filhos. Desta forma o trabalho se apresenta como um resgate da importância dos familiares na formação e educação de seus filhos.

Maria Bonfim, psicóloga voluntária na casa, entende que o papel do psicólogo na instituição é fundamental, uma vez que para a criança obter sucesso no processo de alfabetização é necessário mais que o apoio escolar, também a ajuda psicológica. O papel do psicólogo na instituição é um trabalho diferente do consultório, pois na instituição ele irá trabalhar não somente a criança, mas também a equipe que interage com a criança. O atendimento de crianças é feito através do brincar, pois é através da brincadeira que ela irá explorar o seu ambiente, ou seja, aprender a lidar com

as suas angústias, ansiedades e, assim, relacionar-se com o outro. A hora lúdica e o desenho são formas bem expressivas deste trabalho. Maria afirma que esse processo começa em casa, por isso cabe ao psicólogo fazer intervenções junto aos pais ou responsáveis, porque muitas vezes a criança é vítima desses ou da situação que o envolve. Ainda é cedo para fazer uma avaliação, mas devemos pensar no futuro, em ter um trabalho que propicie o crescimento de todas as crianças.

Maria Helena, também psicóloga voluntária da casa, diz que a idéia de fazer um trabalho voluntário voltado para crianças sempre esteve presente na sua trajetória de vida. O incentivo maior foi quando conheceu a Casa Clamor Cavanis e deparou-se com aquelas crianças; naquele momento entendeu que poderia ajudá-las de alguma forma. O que era uma idéia começou a se tornar uma realidade. Hoje, depois de algum tempo, atende duas vezes por semana seis crianças entre 7 e 11 anos de idade. A importância maior deste trabalho é o contato com a história de vida de cada uma das crianças e de que maneira lidam com suas emoções e angústias do dia a dia. No momento têm concentrado atenção no relacionamento familiar das crianças, onde os sintomas e as dificuldades delas são entendidos como resultado da interação de projeções e identificações entre elas e seus pais. Maria Helena finaliza dizendo que não compartilha da idéia de que os pais são os “culpados” pelos problemas das crianças, e sim, como parte integrante dessa situação. Ao contrário dessa visão de culpados, quero que eles sejam vistos e acolhidos com suas dificuldades, que os impedem de estabelecer com a criança o relacionamento que poderia auxiliar no seu desenvolvimento.



### DESTAQUE

▲ Acima, alguns integrantes da equipe da Casa Clamor Cavanis. Ir Aldo Menghi. Da esquerda para direita, Pe Edegar (Diretor Executivo), Cleonice (Assistente Administrativa), Carla (Educadora), Rita (Coordenadora) e Maria (psicóloga voluntária).

“ A importância maior desse trabalho é o contato com a história de vida de cada uma das crianças e de que maneira lidam com suas emoções e angústias do dia a dia. ”

### SOBRE O AUTOR

Pe Edegar de Souza é religioso da Congregação Cavanis, Diretor Executivo da Casa Clamor Cavanis Ir. Aldo Menghi e pároco da Paróquia São José na cidade de São Paulo - SP. Contato: saopaulo@cavanis.org.br